

# O Christão

REVISTA QUINZENAL  
ILLUSTRADA

ANNO XXIX

1 de Novembro de 1920

NUM. 162



Casa de Oração da Congregação de Magé que a 15 do corrente realiza uma kermesse

## HÔTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil, ocupando todo o quarteirão, e podendo hospedar diariamente 400 pessoas. Situação a mais distinta e concorrida da Avenida Rio Branco. Ponto central de partida para todos os arrabaldes. Servido por elevador.

*Diaria completa a partir de 10\$000*

SOUZA & CABRAL

End. Teleg. AVENIDA — Rio de Janeiro

## Perfumarias finas

Pentes e escovas, esponjas, etc., dos melhores fabricantes estrangeiros

PREÇOS SEM CONFRONTO

«A Garrafa Grande»  
Casa fundada em 1867

Rua Uruguaiana, 66  
RIO DE JANEIRO

## Casa Cruzeiro

J. CRUZEIRO & COMP.

IMPORTADORES

Ferragens, tintas, oleos e vernizes  
Trens de cosinha, louças, vidros e crystals — artigos de uso doméstico

Rua Visconde do Rio Branco, 5

Telephone Central 2700  
RIO DE JANEIRO

## Ferragens, Tintas e Oleos

Para construções, industrias, lavoura e uso de mesticos. Lubrificantes e todas as miudezas para máquinas

FERREIRA, SEIXAS & C.

Rua Uruguaiana, 144 — Rio de Janeiro

Ender. teleg. «Grosa».

Tel. Norte: 2121

Enviamos qualquer encomenda para os Estados pelo melhor preço da occasião.

## Guilherme Klopffleisch

Moinho e ferraria S. João  
Prudentopolis Paraná Brasil

## Joalheria Gentil

Relojoaria e  
Joalheria

Affonso Gonçalves da Cunha

Concertam-se joias, relogios, oculos e pince-nez com perfeição e brevidade  
Compra-se ouro, prata, platina, joias com brilhantes e pedras preciosas

*Ninguem vinda sem saber a offerta d. sta casa*

15 — Rua dos Andradas — 15

Proximo ao largo de S. Francisco

TELEPHONE NORTE 5005 — RIO DE JANEIRO

## Fabrica de Bonés e Chapeus de Tecidos

Executa-se com perfeição qualquer trabalho de boneteria para collegiaes, lihas de tiro, E. de Ferro, chauffers, etc. :::

F. DINIZ & C<sup>IA</sup>

Cessionarios de Paulo N. Wigderowitz

Rua de S. Pedro n. 120, sobrado  
TELEPHONE 6423 NORTE

COFRES MARCA «TRIUMPHO» os melhores. Vendem-se a dinheiro com 10 % de desconto. Vendemos também em prestações. Aceita-se encomendas sob medida. Máquinas registradoras dos melhores fabricantes. Vendem-se a dinheiro com 10 % de desconto e também em prestações

Únicos depositários em todo o Brasil  
SILVA ASSUMPÇÃO & C.

Rua General Camara, 131

Teleph. Norte 1879. Caixa do Correio 156  
Rio de Janeiro

## Precisa ler:

100 papeis grandes com chromos muito bonitos, sementes novas, garantidas e acclimadas, 17.500; 1.000 idem, 160.000; 100 papeis de sementes novas em papeis sem chromos, 15.000; 1000 papeis de sementes novas, sem chromos, mas com o anuncio-reclame do comprador, 120.000.—F. A. DES LANDES — Bello Horizonte — Minas.

# O CHRISTÃO

Redactor responsável — Fortunato Luz

Secretario — Pedro Campello

Thesoureiro — João Mazzotti Júnior

## O Cinema

Admira que certos crentes ao envez de accentuarem os inconvenientes do cinema moderno, divertimento corrompido e que muito influe na formação dos costumes, do carácter, e educação da sociedade, sejam os primeiros a frequenta-lo.

Seria necessário um programma especial e criteriosamente escolhido para justificar a predilecção de alguns crentes pelo cinema.

Nesse caso a exhibição de films nenhum mal acarretaria. Mas, dizer-se que é lícito ao crente ir ao cinema onde, de permejo com as fitas moraes e instructivas, se exhibem as immoraes e estimulantes á pratica do mal, é symptoma de decadencia religiosa. Os proprios jornaes seculares, diversas vezes têm clamado contra a immoralidade destas casas de diversão. Um successo cinematographico! Uma fita empolgante! Enchentes successivas só se conseguem com o film quasi de genero livre, com a scena picante.

O mal campêa atacando a sociedade, o lar e a familia. Cumpre ao crente oppôr-se e não contemporisar. É dever nosso clamar e não calar, consentindo que, sem protesto, já se faça intromissão dum novo evangelho, diferente do pregado por Christo, accomodaticio, menos exigente.

«Filhos, apostatas, convertei-vos e eu sararei os vossos extravios», diz o Senhor.

«Larga é a porta e espaçoso o caminho que guia para a perdição e muitos são os que entram por ella. Apertado o caminho que guia para a vida e poucos são os que acertam com elle».

## A Quarta Convenção

Poucos meses nos separaram da Quarta Convenção das igrejas do nosso regimen.

Convém, para evitar atropellos e a boa marcha dos trabalhos convenções que cada igreja organisada vá desde já providenciando para obter dados estatisticos completos, informações necessarias, de forma a estar habilitada a prestar todos os esclarecimentos que lhe forem exigidos.

Desde já, tambem lembramos a conveniencia das igrejas irem estudando as questões de interesse collectivo e cuja solução ainda permanece dubia.

Preparemo-nos, desde já, para a proxima Convenção a realizar-se em Maio.

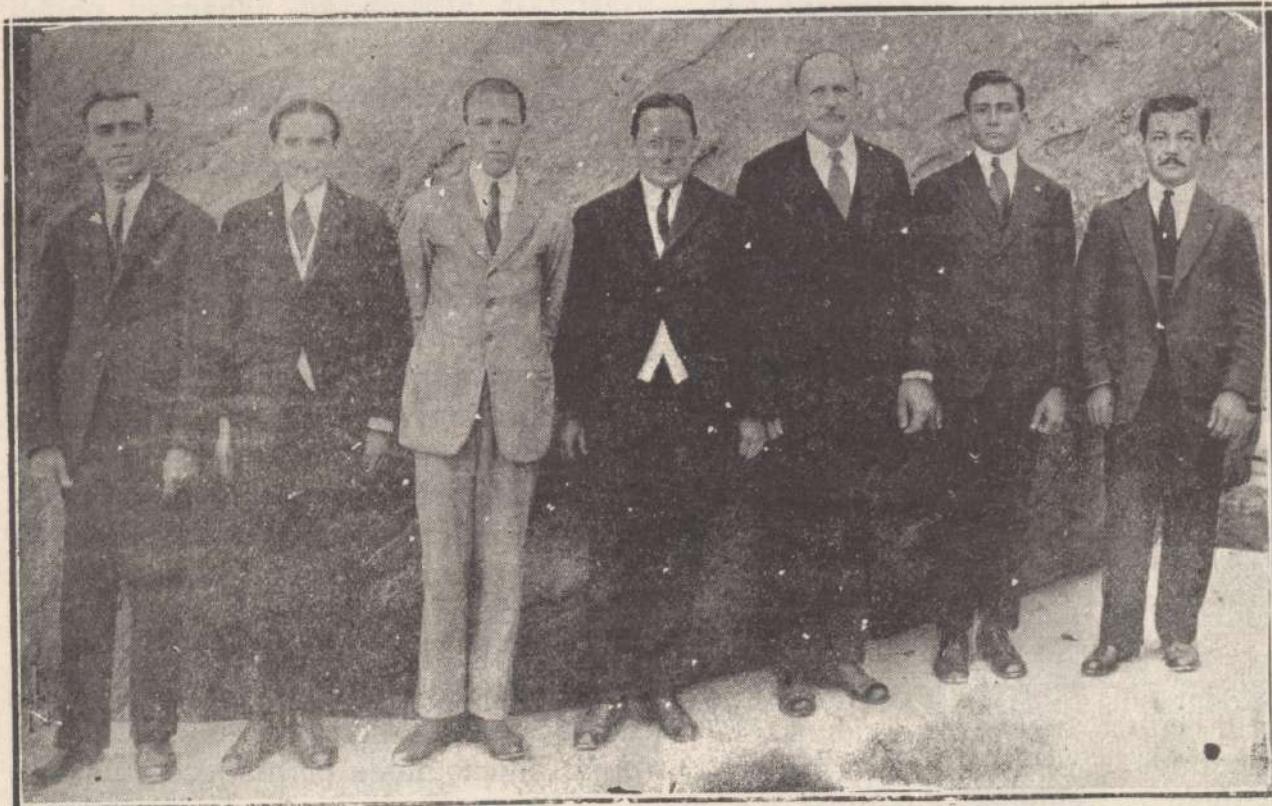
## Seminário Unido

Uma suggestão acaba de surgir pelas columnas do distincto confrade *O Estandarte*, opinando pela mudança do Seminário Unido para S. Paulo ou Campinas.

Não entramos na analyse do assunto que com proficiencia e peso de autoridade pode ser discutido pelos que mais de perto a elle estão ligados e representam interesses das denominações que pertencem.

Apenas, receiamos que, de facto, o que não venha a inspirar confiança, seja a falta de constancia, de perseverança nos planos assentados, e cujos resultados, não vemos, tenham sido improfícuos.

A nota do *Estandarte* é, ao nosso ver, prematura e os termos em que está expressa susceptivel de duas interpretações.

O director e alumnos de nosso seminario

Da esquerda para a direita: Seminaristas João Corrêa Avila, Paulo Hecke, Ismael C. da Silva; dr. Francisco de Souza, director; João Mazzotti Junior, presbytero da Igreja do Bangú e redactor desta revista; Augusto Avila e Alfredo Azevedo, seminaristas.

### Carta ao Dr. Souza

«Dedicado pastor.

E' ainda sentindo a dôr da separação que pego da pena para agradecer-lhe a dedicação prestada ao meu bondoso esposo.

Tres dias antes de morrer teve visões do céo. Ouvi de seus labios o seguinte:

—Que bonita cousa que eu vi, Catharina!

Perguntando o que vira, respondeu: «Os céos abertos e Jesus a me chamar. Parecia que eu ia voando e tinha deixado os soffrimientos deste corpo.

Chegando nos céos encontrei o meu logar vasio. Não estou sonhando, nem delirando. Que alegria Catharina! Agora, não posso mais ficar aqui.»

Não pude reter o pranto e elle consolando-me, interrogou: «Não és crente?

Respondendo lhe afirmativamente, continuou:

«E' melhor estar ali do que aqui estar.»

Seu semblante traduzia o goso de seu coração.

Peço apresentar os agradecimentos que meu esposo deixou e eu também reitero a todos os que contribuiram com auxílios pecuniários e em orações ferventes intercederam em seu favor. Agradeço também as visitas recebidas durante sua enfermidade.

Sou com estima sua irmã em Jesus,

*Catharina Garcia.»*

## UMA OBRA DE FE'

A fé não conhece impossíveis. Ao que crê, diz o Divino Mestre, tudo é possível.

Pela fé tudo se move, tudo se modifica, tudo se consegue. Movem-se os corações, modificam-se os costumes, conseguem-se almas para Christo. Eis, d'entre as muitas obras da fé, as que reputamos maiores e mais glorioas, porque são, realmente, as mais difficéis.

Não ha montanhas tão altas que a fé não transponha, obstáculos tão grandes que ella não remova, obstáculos difficéis que ella não realize.

A fé, diz a Escriptura Sagrada, é um dom de Deus, d'ahi a sua força, o segredo das suas conquistas. Sem fé, disse um experimentado varão, é impossivel agradar a Deus. O justo affirmou o oraculo divino, vive da fé. E' ella o fio conductor da energia divina, por meio da qual se operam todas as maravilhas, se realizam todos os grandes portentos.

Razão bastante teve Jesus, o Grande Mestre, quando aconselhou os seus discípulos a terem a fé de Deus, porque só assim, disse Elle, poderiam receber as cousas que pedissem ao Pae em seu nome.

Graças, pois, sejam dadas ao Senhor, por esse dom ineffável, que mais um prodigo vem operar entre nós, cujo testemunho queremos deixar nestas columnas registrado, não por vaidade ou por ostentação, mas para maior gloria do Seu Santo e Excelso nome.

Referimo-nos á construcção do Templo da Igreja E. da Piedade.

Muitos dos nossos leitores conhecem a Igreja E. da Piedade e sabem das difficuldades que, desde o seu inicio, vem ella enfrentando para desenvolver a sua actividade, no prospero

bairro em que Deus a tem collocado. O numero de membros que a constituem é, por demais pequeno e os meios de que elles dispõem para ajudar a Causa, são quasi que nenhuns, em virtude da crise que a todos assorbera.

Installados na rua D. Maria, hoje dr. João Pinheiro, em uma casa alugada, por preço superior ás suas forças, sentiram muito cedo esses irmãos, a necessidade urgente de possuirem uma casa propria, onde, livres do pesadissimo fardo de aluguel de casa, pudesse, em logar mais condigno, prestar a Deus o culto que lhe é devido. Mas, como consegui a casa, dizia um dos mais experimentados, si primeiro o Senhor não nos deparar um guia para ajudar-nos na realização de tão justo *desideratum*?

Oremos, pois, accordaram todos, peçâmos a Deus, o pastor, certos de que seremos attendidos e, uma vez de posse dessa bençam, as outras nos serão dadas, si permanecermos fieis. E assim foi. Veio o Pastor, graças ao Senhor e á Igreja Fluminense que, sympathisando com esses irmãos, permittin que um dos seus traballadores acceptasse o cargo para que foi eleito, concedendo-lhe alguns dias no mez, para o desempenho de suas funcções pastoriaes na novel Igreja.

Entra o Pastor a trabalhar, todos ficam animados, mas a aquisição de terreno e casa para a Igreja continua a ser um problema de difficult soluçāo, em face da escassez de recursos e de limitado numero de cooperadores.

Que fazer então? O mesmo que se fizera a principio: Orar com fé e trabalhar, pois o Senhor não deixa de attender ás necessidades d'aquelles que O temem e desejam trabalhar para o engrandecimento do seu reino na terra.

Agindo desse modo, não tardou muito e o terreno estava comprado, a

campanha pró-construcção aberta e a obra iniciada.

Nessa campanha, Deus operou grandes maravilhas, pois diversos membros da nossa denominação e de outras, sympathisaram tanto com esses irmãos que, para ajudal-os, não pouparam esforços, já subscrevendo cartões de compromissos; já enviando lhes significativas offertas; já dirigindo-lhes palavras de animação e estímulo.

Isto, porém, ainda não é o bastante para justificar a nossa epigraphe — *Uma obra de Fé.*

A construcção dessa casa tão almejada, tem sido, afirmamos, uma obra de fé, porque ao inicial-a, em 9 de Março do anno passado, tinha a Igreja, apenas 1:400\$000, em caixa. Mas, o que era isso, para se iniciar uma obra, no valor de mais de vinte contos de réis?

Para muitos, o inicio dessa obra, nas condições expostas, não passava de uma grande temeridade, cujas consequencias se não fariam tardar.

Deus, porém, tem mostrado o contrario.

A grande e urgente necessidade que tinham esses irmãos humildes e pobres, de uma casa para o serviço do Senhor, levou-os a confiar sinceramente no poder do Alto e, como não pouparam sacrifícios para, da sua mesma pobreza tirar tudo quanto podiam para levar a termo essa construcção, as bençães celestes, desceram copiosas sobre elles e a obra proseguio, lenta sim, mas sem ter sido, até agora, interrompida na sua marcha.

Grandes, não resta a menor duvida, têm sido as difficuldades a vencer, durante o tempo decorrido para ultimar essa obra. Mas, pela graça de Deus, todas vão sendo vencidas, como por um milagre.

Quando o abnegado irmão sr. Manoel Domingos, que tão proficientemente

dirige os trabalhos da construcção teve conhecimento da alta dos materiaes, ficou muito preocupado a respeito do soalho. Essa despesa desfalcaria, por completo o fundo existente e, muito ficaria elle privado de continuar o trabalho. Foi então, quando uma commissão, acompanhada do rev. Francisco de Souza, procurou o exmo. sr. commendador Antonio Januzzi, um dos irmãos que muito tem ajudado a causa evangélica no Brasil e, logo obteve delle o soalho, posto na obra, em condições muito favoraveis para a Igreja.

Ultimamente as difficuldades aumentaram de tal modo que, só por meio de um pequeno emprestimo, poderia a Igreja continuar a obra. Nova lucta foi iniciada. A principio, parecia ter chegado o momento do fracasso, taes os obices encontrados para a realização do referido emprestimo.

Quando, porém, se julgavam baldados todos os esforços, eis que Deus depara um homem, cujo nome deixamos de mencionar para não offendêr a sua reconhecida modestia, o qual providenciou a quantia solicitada, em condições as mais favoraveis e ainda subscreveu um compromisso mensal para ajudar a Igreja, no pagamento da dívida contrahida.

Quantas bençães!

Mas, essa obra de fé, não está concluída. O emprestimo foi feito, de acordo com as possibilidades dos membros da Igreja, de modo a não comprometter a Causa Evangelica. O Templo, em virtude do accumulo de despezas com a sua construcção e aluguel da casa, que o senhorio quer vasia, o mais depressa possível, deverá ser inaugurado, si Deus permittir, no 4º domingo de Dezembro. Mas, para isso, algumas despezas, não pequenas terão de ser feitas até lá.

(Continua em outra pagina)

# Associação Christã de Moços do Rio de Janeiro

**A**LARGA somma de benefícios que a A. C. M. desta capital vem proporcionando a mocidade é incontestável. Sua accentuada influencia sobre o carácter, sobre o phisico e o intellecto dos nossos jovens é um facto que nos alegra.

Os raios luminosos da esperança de uma Patria mais digna, mais feliz, nossa fronte illumina e o coração consola.

Graças a Deus porque, hoje, á frente da utilissima Casa dos Moços,



*Aula de dactylographia*

vens, que constitue a A. C. M. do Rio de Janeiro.

Mais attenção e carinho deviam as

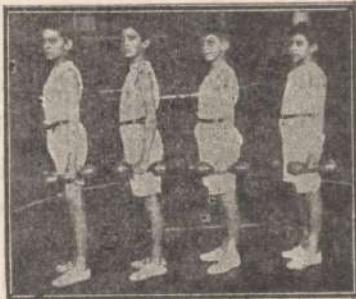


*Aula de Inglez*

estão homens de valor, de cultura, de infibratura moral religiosa, e que com pulso firme e passo seguro, vão conduzindo o luzido e garboso batalhão de jo-



*Gabinete anthropometrico*



*Exercicios gymnasticos*

igrejas evangelicas dispensar a A.C.M. induzindo seus jovens a frequentarem suas aulas de instrucción e seus sports, suas recreações inoffensivas, Em meio da corrupção que lavra na sociedade moderna a A. C. M. é um antidoto, um remedio efficaz, porque tem sua base nos principios vivificantes e restauradores do Evangelho.

Permitta o Pae das Luzes que, dentro em breve, na capital do Estado do Rio e nos demais estados desta Patria Gigante se desobre fecunda, pujante e cada vez mais gloriosa as Associações Christãs de Moços.



*Gabinete de leitura*

# "O CHRISTÃO"

## ASSIGNATURAS

Um anno.....	5\$000
Seis mezes.....	3\$000
Trimestre.....	2\$000
Numero avulso....	\$400
» atrasado...	\$600

Toda a correspondencia relativa a colaboração e noticias deve ser dirigida ao rev. Pedro Campello, redactor secretario.

## Resignação

### Salmo LVI.2.

Que m'importa que a furia dos ventos  
Minha herança destrua, e meu lar,  
Se eu tenho em Jesus um abrigo  
Onde posso em paz descansar ? !

Que m'importa a inveja do mundo  
Que por vezes me quer abater,  
Se eu tenho em Jesus caridade  
E valor, para tudo vencer ? !

Que m'importa que falsos amigos  
Se arvorassem em meus delatores,  
Se eu tenho em Jesus um refugio,  
E remedio p'ra todas as dores ? !

Que m'importa que me calunniem  
E procurem minh'alma perder,  
Se eu tenho em Jesus a just ça,  
Que me cobre e saberá defender ? !

E' verdade que ás vezes revolta  
Ver se a gente sem culpa a penar ;  
Mas qu'importa se Deus tudo sabe,  
E está perto p'ra nos consolar ? !

Dá me graça, Senhor eu t'o peço  
Por amor de teu filho, Jesus,  
P'ra que possa levar esta vida,  
Resignada com a minha cruz !

Maria de Lemos.

Redacção—Rua Ceará, 29, S. Francisco Xavier  
Rio de Janeiro

Chefe de expedição : Sr. Ismael  
Cardoso da Silva.

Pagamento de novas assignaturas. re-  
formas, com os agentes locaes.

Agente geral — Sr. Abilio Biato com  
quem devem se entender os agentes locaes.

Photographo—Sr. Theodoro Roig.

## O «Rumo a Escola» na Igreja Evangelica Fluminense

No domingo, 10, houve com-  
memoração do Rumo a Escola Dominical.  
Ainda desta vez o alvo projectado não  
foi alcançado mas, em compensação  
não foram baldados os esforços dos  
que denodadamente trabalharam para  
a feliz campanha.

Estiveram presentes a Escola Ma-  
tutina 850 e na Vespertina 350, dando  
assim o bello total de 1200 pessoas.

Um bom programma foi executado,  
sob a presidencia do dr. Francisco de  
Souza e direcção do sr. José Luiz Braga  
Junior, superintendente geral. O sr. Ale-  
xandre Telford, falou sobre o Baptismo  
e Tentação de Jesus; o dr. Souza, dis-  
correu sobre A Escola Actual; o snr.  
H. C. Tuckes, sobre A Escola do Fu-  
turo, e o snr. Antonio Marques fez um  
discurso de estímulo aos nossos profes-  
sores. E' digno de registo o bom des-  
empenho que deu o Côro juvenil a par-  
te que lhe coube e bem assim ao Côro  
da igreja sob a direcção do snr. Herci-  
lio de Moraes.

Os meninos Antonio Almeida e F.  
de Souza Junior, salientaram-se muito  
bem, o primeiro recitando a poesia «A  
Fé», e o segundo fazendo um discurso  
sobre «O Amor».

O secretario geral, snr. Eurípedes  
Mello fez uma boa estatística do movi-  
mento do dia.

## Igreja Evangelica de Bento Ribeiro

Realisou-se em 17 de Outubro a organisação official desta Igreja.

Presidiu a solennidade o dr. Francisco de Souza, pastor da Igreja E. Fluminense e presidente da União de nossas igrejas.

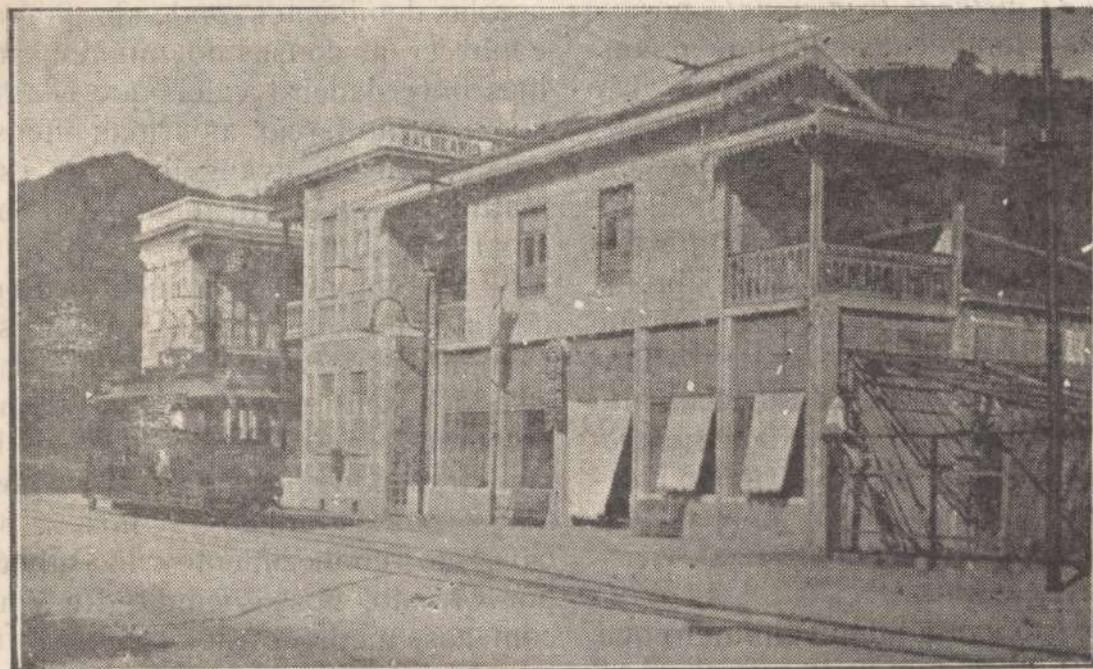
A hora aprazada, não obstante a abundante chuva que cahia, era numerosa a assistencia no salão de cultos, de membros e convidados. Ladeado pelos ministros evangelicos, revds. João dos Santos. Alexandre Telford, Jonathas de Aquino, pastor eleito da Igreja, e presbyteros Guilherme Tanner e A. Adriano Bréra, iniciou o dr. Souza os trabalhos com o serviço divino, comentando com louvável proficiencia, o texto sagrado, «Sobre esta pedra edificarei a minha Igreja e as portas do inferno não prevalecerão contra ella». Feitas á Congregação as perguntas de praxe, relativas á acceptação dos artigos da Breve Exposição das Doutrinas Fundamentaes do Christianismo, acceptos pelas Igrejas da União, declarou

organisada a novel Igreja e empossados seus officiaes e pastor, rev. Jonathas de Aquino, a quem passou sua direcção, despedindo-se da exticta Congregação de Bento Ribeiro, até aquelle momento por si pastoreada. Pelo rev. Jonathas, foi e.n. seguida, consagrado diacono da Igreja, o sr. Antonio de Abreu.

Abrilhantou grandemente a solennidade a presença de div rsos prestimosos irmãos iniciadores e cooperadøres do trabalho, inclusive o irmão Alfredo Pires de Oliveira, seu fundador os quaes jubilosos bem puderam avaliar o quanto o Senhor tem abençoado a obra por elles começada.

Fizeram-se representar no acto, as igrejas: I. Fluminense, Piedade, Encantado, Bangú, Congregação do Seminario Theologico e seu corpo disciente, União das Igrejas Evangelicas, Directoria do Patrimonio da I. E. Fluminense, sua União Auxiliadora, Congregação de Campo Grande, Pedra, Sepetiba e Escola Dominical desta.

(Do correspondente)



# Escola Dominical

**Methodo rational**  
**Methodo tradicional**  
**Methodo pedagogico**

Como «funcção da Igreja», as escolas dominicais têm divulgado, com a maior efficiencia, entre os seus filhos e os seus irmãos de crença, os santificadores ensinamentos das Escripturas Sagradas.

Mas, o que as torna mais sympathicas, mais dignas dignos de todos os nossos carinhos e desvellos é o esforço que empregam nos scus convites, na propaganda escripta e falada nas reuniões e nas suas orações para attrahirem os filhos expulsos ao seio bemdito de Jesus.

O espirito vivificador das nossas escolas dominicais deve seus brilhantes resultados a tres causas primordiaes:

1º. *O methodo rational*, porque a Escola, como relevante auxiliar da Igreja, é o viveiro dos cathecuménos, apontando as portas da «profissão de fé» aos alumnos de suas classes biblicas.

2º. *O methodo tradicional*, porque as escolas dominicais guardam o mesmo espirito de união, amor e applicação ás Sagradas Letras que as escolas israelitas, existentes desde os tempos im memoriaes, com diversas denominações e que, como outras instituições ecclesiasticas, recebemos dos hebreus.

3º. *O methodo pedagogico*, porque a instrução ministrada desde a infancia ou áquelles que no conhecimento do Evangelho, parecem verdadeiras crianças, grava-se na mente de modo indelevel, acompanhando o homem em toda a sua existencia, através as vicissitudes da vida.

De certo é um facto commum, que a nossa fraqueza não pôde evitar, muita vez, encontrar se «filhos da igreja»,

creados nos dominios mais santos, desgarrados do rebanho evangelico. Mas, não é menos certo que, aquelles jovens que receberam desde a infancia, a instrução religiosa, sempre acompanhada dos principios de moral e civismo, destacam-se dentre os mundanos por uma repulsa natural á incorreção de carácter e reprovável procedimento dos companheiros.

Mais tarde, d. pois de haverem esgotado a taça esmagadora dos prazeres do mundo, que tanto attrahem a curiosidade dos moços, como o fructo prohibido na tentação do Eden ou como o filho prodigo n'uma ansia de liberdade pela desobediencia e quasi sempre pelas más companhias, regressam elles, arrependidos, aos lares que abandonaram, como ovelhas fugitivas ou tresmalhadas do rebanho evangélico.

O grande coefficiente dos regenerados fica sempre, com os jovens das escolas dominicais, onde aprenderam a conhecer as causas do mundo, dando-lhes o verdadeiro valor que ellas possuem, e vão terçar as armas offensivas e defensivas do evangelho, no estudo methodico e tão attrahente das Sagradas Letras.

Não ha, portanto, instituição mais digna de nossos carinhos que a Escola Dominical ou Bíblica e estimulando o zelo dos seus professores e alumnos, prestamos inestimável serviço ás igrejas, trazendo nossos irmãos, nossos filhos, nossos amigos e nossos patrios, ao conhecimento da salvação, por Christo, nosso bemdito Redemptor com esse methodo rational.

E' o methodo que parece reunir melhores vantagens, enquadrando nas

classes bíblicas, «o ensino das escolas parochiaes, as lições de cívismo, de moral, de sociabilidade, insinuadas pelos departamentos do Lar, do Berço, das Recreações, Beneficências, nas suas Associações, Ligas, Esforços, etc., que transformam cada alumno em verdadeiro «prégador leigo», em propagandista ardente e preparado com as armas de combate pelo Evangelho.

Além disso é por esse método racional que se corôam as aspirações ao Santo Ministerio da Palavra, fazendo expandir-se a vocação daquelles, cuja revelação os precedeira ao bispado, ao pastorado, presbyterato e officialato de nossas Igrejas.

DR. NICOLAU RODRIGUES  
(Continua)

Dr. John Warner

*Secretario academicº da  
Associação Cristã  
de Moços do Rio de  
Janeiro*



## As provações

Rom. 8:18

Quando soffremos alguma provação, intentamos procurar todos os meios e modos de a ellas escaparmos, até mesmo desejando morrer para o nosso descanso.

No entanto, as provações nos são necessarias para a prova da nossa fé. «Para que a prova da vossa fé, muito mais preciosa que o ouro que perece e é provado pelo fogo, se ache em louvor e honra e gloria, na revelação de Jesus Christo.» (1º Pedro 1:7).

Ellas nos approximam mais de

Deus e produzem paciencia, como disse o apostolo S. Paulo, na sua epistola aos Romanos: «Mas, também nos gloriamos nas tribulações; sabendo que a tribulação produz a paciencia, e a paciencia a experiença e a experiença a esperança». (Rom. 5: 3,4.)

Querer fugir ás tribulações é uma falta de coragem e de confiança no Todo Poderoso, é fugir á luta da vida, e, como soldados de Christo que somos, devemos ser fortes, valentes, destemidos.

Conservemo-nos firmes no posto em que nos achamos, até que saímos vitoriosos.

«Porque a nossa leve e momentânea tribulação produz nos um peso eterno de gloria mui excellente», II Cor. IV, 17.

Sempre que Deus nos prova é para o nosso proveito. «O Senhor vosso Deus nos prova, para saber se o amais, com todo o coração e com toda a vossa alma.» Deut. 13:3.

Tambem por meio das afflições podemos dar testemunho da nossa fé, soffrendo-as com calma e resignação, pois, assim não fazem aquelles que não têm esperança: lastimam, se desesperam, blasphemam, e até põem termo á existencia. «Bemaventurado o varão que offre á tentação, porque, quando fôr provado receberá a coroa da vida, a qual o Senhor tem promettido aos que o amam». (Tiago 1: 12).

Imitemos a Job que tudo soffreu com paciencia, até que Deus lhe deu o dobro, do que dantes possuia.

«Porque toda a correção ao presente, na verdade, não parece ser de gozo, senão de tristeza: mas ao depois dará um fructo mui saboroso de justiça, aos que por ella têm sido exercitados. (Heb. 12:11.)

A. S. M.

## A Incarnação e que significa

O assumpto é vasto e deve ser estudado nos livros que tratam exclusivamente do nascimento de Jesus, nos commentarios que discutem a sua Divindade.

Para estas ligeiras notas, basta-nos perguntar:— Que significa a «Incarnação»?

E' o acto de revestir-se de carne, de tomar carne, ou corpo humano ou a natureza do homem. A doutrina de que o *Ser Divino* tomou a natureza humana ou fez-se carne, recebeu fórmula de homem é a que ensina que Jesus Christo, o *Filho de Deus o Deus de Deus, Luz de Luz, Sabedoria de Sabedoria, a Plenitude da Divindade*. Não tomou meramente um corpo humano e sujeitou-se ás limitações da vida humana, mas que tambem recebeu em união com a divina a natureza humana e nessa união hypostatica, é verdadeiro Deus e verdadeiro Homem, sem confusão, sem mistura, mas unidas as duas naturezas numa só pessoa divina para sempre.

*O tempo em que Christo veiu —*  
Veiu na melhor occasião da historia do mundo. Nenhuma outra época, antes ou depois, possuia a combinação de tantas cousas que fizessem efficiente a vinda de Christo para a redempção da raça humana. Era a plenitude dos tempos, a manifestação maravilhosa da Providencia Divina, na occasião opportuna.

1. Era uma época de despertamento intellectual e espiritual.

2. O Imperio Romano abrangia todo o mundo civilizado, de modo que os prégadores do Evangelho podiam fazer a propaganda com relativa segurança.

3. A lingua grega era universalmente falada e entendida, de modo que o Evangelho podia ser ouvido e entendido por todos os homens.

4. Era um período de paz universal. Foi praticamente o unico período dos séculos em que houve verdadeira paz.

5. Os judeus tinham sido dispersos por todos os paizes, levando consigo o Velho Testamento, que testificava a respeito do unico Deus e continha as profecias a respeito de Christo. Escrevendo nesta occasião, passada a grande guerra, em que o mundo foi sacudido em todas as suas instituições e fundamentos por quatro longos annos, é conveniente que estudemos mais detalhadamente o ideal de Christo para o mundo: a fraternidade humana, que Elle veiu ensinar; não uma fraternidade de cousas materiais, de interesses, de comercios, de intercambios, de meras relações de cortezia, mas uma fraternidade de paz, amor, generosidade, concordia e justiça christã.

S.

## O NOSSO IDEAL

«Olhando para Jesus» Heb. 12:2

Discurso oficial pronunciado á E. Evangelica de M. Al. gre, Pernambuco, em 4 de Agosto de 1920, pelo s u pastor Julio Leitão.

· Illustré auditorio :

Ao assumir este pulpito sagrado, num dia tão festivo para todos nós, permitti, em primeiro logar, que vos apresente effusivas e sincera saudações do nosso amado e inesquecivel, ex-pastor, rev. Pedro Campello, que, de lá, das longinhas plagas fluminenses, sente a mesma alegria e o mesmo santo interesse pelo vosso desenvolvimento espiritual.

Sinto-me assaz alegre e venturoso pelos momentos deliciosos que o

Espirito do Senhor nos tem proporcionado esta manhã !

E bem sei, presadíssimos ouvintes, pela preciosa atenção e delicadeza que tendes mostrado, pela atenção prestada á todas as partes do nosso programma, que não perdestes o vosso tempo, e jamais lastimareis a afanosa viagem que fizestes para estardes presentes hoje n'este salão.

Em nome desta igreja, vos agradeço do intimo da minh'alma, especialmente áquelles que nos auxiliaram de qualquer modo, no preparamento desta festa.

O dever e a consciencia me obrigam a salientar o apreciado trabalho do irmão José Ignacio.

Desde o nascimento espiritual d'aquele amado irmão, que o vi, qual Moysés de outr'ora, menino formoso, para ser guardado na providencia do Senhor.

E o Senhor, por certo, não permitirá que aquele irmão continúe afastado do trabalho activo da sua Igreja, que tanto carece do apoio sincero dos seus sinceros filhos.

Bem sabeis que não tenho geito de alimentar a vaidade de quem quer que seja, e que estas minhas palavras não cheiram á lisonja; como podereis ver pela continuação d'este discurso. Mas o dever e a consciencia me obrigam hoje a apertar, de encontro ao meu coração o presadíssimo José Ignacio e dizer-lhe com toda a sinceridade da minh'alma: «Muito bem ! Agradecido !»

..... Amados irmãos e ouvintes :

Nos tempos perigosos em que o turbilhão espantoso das paixões e odios mundanos arrasta a pobre humanidade ás condições mais degradantes nestes "os ultimos tempos", de "soberbos implacaveis, desobedientes e impostores", segundo a prophecia do santo apostolo, permitti que o menor dos vossos irmãos, obrigado pelo severo cumpri-

mento dos deveres pastoriaes vos apresente algumas considerações sinceras sobre o desenvolvimento do nosso trabalho.

Quão inexcrutaveis são os caminhos de Deus e difíceis de serem comprehendidos pela acanhada razão humana! Quem diria que aquelle pequeno grupo de 18 irmãos, baptisados, em Outubro de 1905, pelo rev. Pedro Campello, seria hoje a Igreja de Monte Alegre, com o numero consideravel de membros que hoje contemplamos?!

Crescida em meio de perseguições atrozes, onde o nosso incansável ex-pastor Pedro Campello, acompanhado algumas vezes do rev. Alexandre Telford, arriscava a propria vida para nos ministrar, a Palavra da Vida, regada com lagrimas, concluiu galhardamente a nossa amada igreja a primeira phase de sua vida, como congregação evangélica da Igreja Pernambucana, em 4 de Agosto de 1912.

Hoje, completamos 8 annos de lutas, como um batalhão organizado, marchando na mesma fé e ordem e com o mesmo santo ideal.

Contamos hoje 200 soldados destemidos, seis congregações com Escola Dominical organisada, com 1324 alunos matriculados — sendo 130, em Monte Alegre, 34 em Mozanga, 13 em Serra do Urucú, 12 em Balanço, 121 em Serra Verde e 14 em Tanques de S. Redonda.

Hoje que vos achais alegres pelo desenvolvimento do trabalho do Senhor, permitti que vos pergunte com toda a rude sinceridade que em nós conhecéis, qual o vosso ideal? Que pretendéis fazer em o novo anno ecclesiastico, que hoje começa?

Estais lembrados que, aqui neste mesmo salão em que estamos, tende a Deus por testemunha, promettestes, não somente na occasião do vosso baptismo, como na organisação da nossa igreja,

vossa cooperação moral, espiritual e financeira em prol da Causa de Jesus?

Lembrai-vos que a Deus prometastes, e de Deus não se zomba sem receber severo castigo? E o que temos feito, amados no Senhor? Sabeis como o inimigo tem mudado de tática, segundo a parábola do Semeador. No princípio, arrebatou a semente do caminho, hoje semeia a má semente no meio do trigo! E' do meio de nós, amados que o adversário está tirando os instrumentos para seus negregados fins!

O odio implacável de Caim, a desobediencia e inveja de Coré, o orgulho diabolico de Saul, desponta do meio do povo de Deus, e procuram occultar-se sob a capa hypocrita da sensibilidade e zelo christão!

A avareza, a maldita avareza, está levedando, cada dia, a liberalidade dos nossos irmãos abastados, esfriando a caridade de muitos e entrustecendo o Santo Espírito do Senhor!

Vigiemos, pois, e oremos para que o inimigo astuto que enganou Eva no Edén, não nos engane também, aírastando-nos a instrumentos de enredos e maledicencia entre os irmãos, cujos fructos amargos têm brotado d'essas raízes venenosas!

Lembremo-nos, amados irmãos, que foi ao defrontar a Terra Promettida que o Povo de Israel fracassou e sofreu o mais tremendo de todos os castigos!

Sete anos, Monte Alegre marchou como congregação, com toda a galhardia, vencendo sempre ao inimigo: oito annos, hoje, completamos como igreja organisada! Hoje, irmãos, que o inimigo nos ataca de dentro de nossas fileiras; hoje que avistamos por assim dizer, as lindas torres da Santa Cidade; hoje, que o Senhor nos acena da sua glória, vamos desfalecer covardemente? Oh! não. Mil vezes não! Igreja de Monte Alegre, qual o vosso alvo?

Marchai, irmãos! Olhando para

Jesus, Autor e Consumador da nossa fé, deixando todo o peso do peccado que nos cerca, marchemos! Olhai-o! e sereis salvos, pobres peccadores! Olhai-o e sereis obrigados a perdoar uns aos outros como Deus por Christo, nos perdoou.

Irmãos amados! Perdoai-me a rude exhortação. Levantai os vossos olhos das causas terrenas e passageiras! Parai! Meditai, eu vos rogo pela misericordia de Deus!

Levantai os vossos olhos e vede as seáras branquejando promptas para a ceifa! Quem semear e quem ceifar receberá do Céu o galardão. Vede as nossas congregações mal visitadas por falta de trabalhadores. Vede o único trabalhador que prometteste sustentar, impossibilitado de se ocupar no trabalho exclusivamente, porque vós não queréis, notai, não queréis, entregar ao Senhor o que lhe deveis, dos vossos lucros!

Accordai, eu vos peço pelo amor de Deus, trazei ao Senhor o que lhe pertence, entregai ao Senhor o vosso coração, e dos céus tereis a recompensa! Não obrigueis o vosso obreiro a deixar o trabalho que vos foi confiado pelo Senhor; se tendes de fazer o que o Senhor vos manda, não façais como as mulheres que levaram balsamo precioso para ungir um corpo glorificado!

Quando o Senhor arrebatar a sua Igreja não carecerá mais do vosso dízimo, nem do vosso apoio!

Não deixeis para procurar a ovelha perdida quando ella estiver nos braços do Bom Pastor. Hoje é o dia da salvação, da lucta e do trabalho. Ide vós para a Minha vinha e não perdereis a recompensa.

Seja o nosso ideal a salvação dos peccadores, nosso alvo a perfeição do povo de Deus e nossa suprema alegria a gloria de Christo.

As Igrejas Santistas e Presbyteriana, por sugestão do rev. Bernardino, mandaram o seguinte telegramma, ao secretário do rei Alberto I.

«Dr. Léo Gerard.— Chacara Carvalho—São Paulo.

Apresentando, em nome das Igrejas Evangélicas Santista e Presbyteriana de Santos, sinceras homenagens á insigne família real, formulamos os votos mais fervorosos para que Deus cubra de bençãos S. S. M. M., o Príncipe Herdeiro e a gloriosa Belgica.

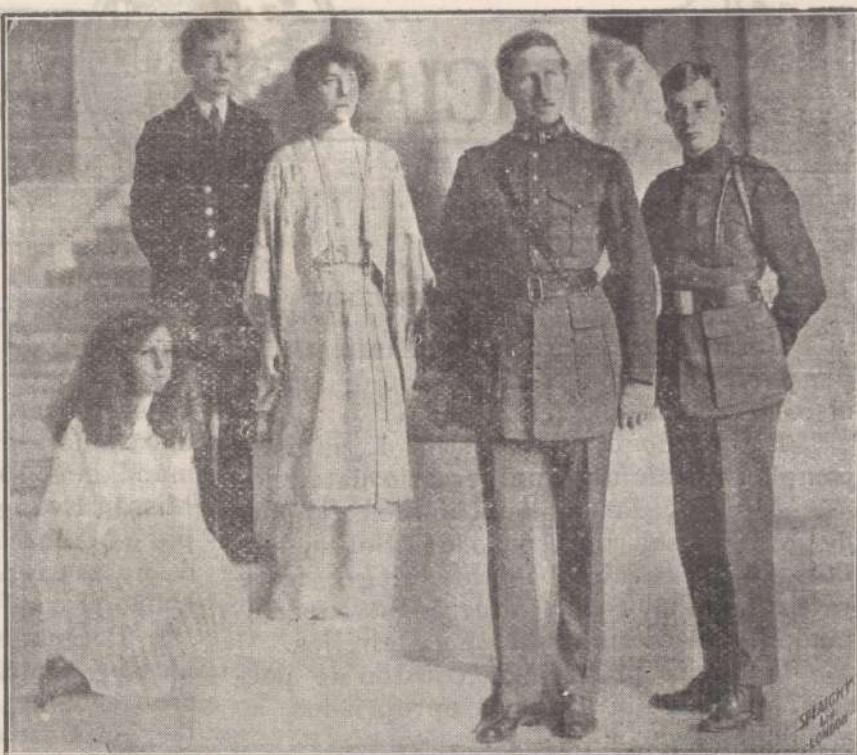
— Bernardino Pereira, Isaac do Valle.»

E recebeu, o nosso pastor, a seguinte resposta:

«Monsieur Bernardino Pereira.— Santos.

Votre télégramme a pu être communiqué au moment où Sa Majesté partait pour Santos.

## E'cos da visita dos reis belgas



*A família real belga*

Le Roi m'a chargé de vous prier de remercier les Eglises Evangelique et Presbyterienne pour expression de leur sentiments de sympathie qui l'ont vivement touché. — Max Léo Gerard. Secrétaire».

Lancemos hoje do meio de nós todos os ídolos e paixões, perdoemo-nos mutuamente e firmemos um novo pacto de amor e fidelidade ao Salvador. E naquelle dia solenne da Sua manifestação gloriosa, para onde convergem todos os acontecimentos mundiaes, no encontro solenne das virgens prudentes com o Seu Esposo celestial, sereis abraçados coño servos bons e fieis e recebeis a corôa promettida pelo Senhor Jesus Christo. A Elle, ao Pai e ao Espírito Santo sejam dadas honra, gloria e Poder agora e para sempre. Amen.

## UM PEDIDO JUSTO

Pedimos encarecidamente aos assinantes que, até hoje, ainda não pagaram suas assinaturas que venham em nosso auxilio com a maior urgencia, enviando a importancia de seu debito, á redacção, rua Ceará, 29 — S. Francisco Xavier.

## UMA OFFERTA

Offereçemos gratis o resto dos exemplares que serão publicados até o fim do anno, aos novos assinantes ou aos que mandarem já reformar suas assinaturas.

# Notícias DA SEÁRA

**Districto Federal****IGREJA EVANGELICA FLUMINENSE**

Foi alvo de significativa manifestação, por parte da Liga Juvenil, o rev. dr. Francisco de Souza.

E' que no dia 24 o estimado ministro completou mais um anniversario natalicio

A creançada achou um bom ensejo para demonstrar seu apreço ao dr. Souza, realizando uma reunião bastante alegre, festiva e espiritual, sob a direcção da superintendente, senhorinha Amelia Meirelles.

O ligeiro programma constou de poesias, discursos e canticos apropriados ao auspicioso facto

Aproveitamos a oportunidade para, destas columnas saudar o anniversariante

—E' professor do coro da igreja, o sr. Hercílio de Moraes, que a contento vai desempenhando a difficil tarefa de aperfeiçoar os louvores a Iahveh.

Sua dedicação é patente e esperamos, seja bem aquilatada por todos.

—Rectificamos o engano havido em o nome do candidato baptizado, no primeiro domingo de Outubro. E' seu nome Avelino Tavares e não como foi publicado. Ao sr. Avelino pedimos desculpas por esta falta involuntaria.

**Estado do Rio**

*Cabo Frio* — O trabalho que temos na cidade de Cabo Frio, graças aos bons esforços dos irmãos de ali, vae em franco progresso. O irmão Nunes, encarregado do trabalho, tem demonstrado toda a dedicação possivel para o avanço da causa do Mestre, quer visitando os crentes, confortando os em suas afflições, quer pregando, quasi todos os dias a Palavra de Deus.

Quando ali estivemos, em dias do mez passado, visitamos á todos os crentes e congregados, tanto em Cabo Frio, como no Peró e em Campo Redondo.

Prégamos duas vezes na congregação de Campo Redondo, á bons auditórios e também celebrámos a Santa Ceia, na qual

tomaram parte quasi todos os membros em comunhão.

Na congregação da Passagem tivemos a reunião de membros, onde nos scientificos de que as finanças da congregação eram boas. Compramos um bom cavalo marchador para a congregação e ainda mandamos 100\$000 (cem mil réis) para a Missão Evangelisadora e dos irmãos Olympio e Manoel Lobo, recebe nos para a União de nossas igrejas, a quantia de 25\$000 e do irmão Oscar Pires, para o mesmo fim, 20\$.

Prégamos e celebremos a Santa Ceia na congregação da Passagem. Todos os crentes estão animados e ansiosos esperam ter, em Dezenbro, a visita do dr. Francisco de Souza. Ha diversos candidatos ao baptismo e profissão de fé que estão esperando a visita do dr. Souza.

Que o Senhor abençoe, mais e mais, o trabalho de Cabo Frio, é o nosso desejo.

**S. Paulo**

Domingo 12 de Setembro, por occasião da visita pastoral, o rev. Bernardino Pereira, pronunciou dois bellos e edificantes sermões para a nossa igreja, baptisou nosso irmão Orlando Sei, e visitou Ribeirão Pires.

—A nossa E. D. prosegue em seu trabalho, sendo dirigida, pelo ministro no dia 12 do preterito, ni a inscência do irmão Baswell, foi visitado pelo rev. H. S. Harris, secretario geral das E. D. no Brasil, que tambem pregou para a igreja, domingo, 17 à noite, sendo muito apreciado.

*Santos*—Nosso esforço tem sido abençoado. Domingo do "Rumo", tivemos o prazer de, em nossas classes, ver 223 pessoas estudando a Palavra de Deus. Varios professores falaram sobre suggestivos assuntos.

Tiveanos uma festa literario-religiosa, que correu muitissimo animada.

Houve allocuções e poesias apresentadas pelos socios da U. A.. Levantou-se una collecta para compra de folhetos evangélicos, que rendeu 14\$500.

--- Este mez foram recebidas por pro-

fissão e baptismo os irmãos Nestor Nébias e D. Isolina Nebias e recebidas por j irisdicção, a irmã D. Julia do Carmo. Tambem foram consagrados as creanças: Ruy, filho de Javenal e Aurora Felicano; Eli filho de Joaquim e Antonia Sant'Anna; Venicio, filho de José e Josepha de Freitas; Maria e Mario, filhos de Nestor e Isolina Nebias.

Foi alugado pela E. D. um bom salão no Macuco, onde tem havido boas reuniões de crentes e novos ouvintes.

Na ausencia do pastor, o pulpito foi ocupado pelos irmãos José Nogueira, ministro licenciado da J. P. Unida, Antonio Glória e G. Guster. O pastor, como sobrecarga, para melhorar os canticos, vem mantendo a classe de musica, as 6 feiras, após as reuniões de oração, e os ensaios de hymnos, as quartas.

### Noticias de ultima hora

*Paracambi* -- Domingo, 10, apôso instructivo sermão pronunciado pelo ev. Domingos Lage, foram baptisados: Manoel Fernandes de Oliveira, Florentina de Oliveira e Luiza Francisca Pavores. Houve a celebração da Ceia.

No culto da noite o pastor fez a cerimonia da consagração do innocent Jayme, filhinho dileto dos irmãos Dionysio Loroza e Celina Loroza.

*Mage* -- O Dr. Victor Coelho de Almeida deu-nos a honra de sua visita em companhia de sua exma. esposa e filhinha e do seminarista Annibal de Oliveira. Anciosamente era espeada sua vinda.

Ficámos bastante pezarosos porque a inclemencia do tempo não permitiu que muitos magéenses tivessem oportunidade de ouvir o dr. Victor. De manhã à noite a chuva caiu com insistencia, mas, mesmo assim a nossa sala de cultos ficou cheia. No culto da manhã após a pregação festejado pelo rev. Fortunato, nosso pastor, foi celebrada a Santa Ceia pelo dr. Victor de Almeida. A conferencia da noite foi excellente.

O dr. Victor discorreu magnificamente sobre a resurreição de Lazaro. O auditorio escutou o eloquente orador com o maximo interesse.

Terminada a conferencia o rev. Fortunato Luz baptisou a irmã D. Dolores Braga, cuja profissão de fé foi bastante satisfactoria.

## PELOS LARES

### JOÀQUIM GARCIA

Em poucas palavras, mas sinceras desejamos, fique registrada algo, sobre o passamento do estimado irmão, cujo nome encima estas linhas,

A ultima vez que vim-o-lo foi por occasião do enterramento do saudoso irmão, snr. Domingos de Oliveira.

Amigo sincero deste, fez um esforço para acompanhar os seus despojos mortaes a necrópole do Cajú, onde dahi, a poucos dias também seria entregue á terra o seu corpo, completamente inutilizado pela terrivel tuberculose.

Joaquim Garcia no desempenho de seus deveres no lar, na igreja e na sociedade no seu posto de trabalho, foi um exemplo digno de imitação.

Tinha muito gosto pela musica vocal e por algum tempo foi o ensaiador da Escola Vespertina.

Durante a sua enfermidade revelou o espirito de paciencia e confiança no seu Deus.

Publicamos em outra local deste numero, seus ultimos momentos, e assim narramos como uma alma santificada pela graça de Deus, pode confiante aguardar sua transição ao celeste lar.

Paz e consolo a esposa que muito sente a sua ausencia e pezames aos demais membros de sua familia e a Igreja Fluminense, que nesse perdeu um membro fiel e delicado.

Gravemente estão enfermos os irmãos, Snr. João Felippe Faulhaber e sua esposa, d. Carlota Faulhaber. Pedem a intercessão dos crentes em seu favor.

O venerando servo de Deus, presbitero da Igreja Fluminense, snr. José Luiz Novaes, tem estado bastante doente. Vae alguma cousa melhor.

# UMA OBRA DE FÉ

(Continuação da 3<sup>a</sup> pagina)

Ha necessidade de bancos para completar, com os já existentes, a lotação precisa; de um pulpito maior; de algumas instalações e do grátil. Para essas despezas, sabemos não existir em caixa o dinheiro suficiente, mas os irmãos estão orando e trabalhando, certos de que o Senhor que os ajudou até aqui, os ajudará até o fim. Elles estão convencidos de que os irmãos e amigos da Causa que lhes puderem prestar mais algum auxilio, seja em dinheiro, seja com material, seja com a mão de obra, a isso não se furtarão, porque Deus os ha de dirigir nesse sentido e d'elle receberão a recompensa dos benefícios prestados a uma causa tão justa.

Pela fé, iniciaram elles a obra; pela fé a trouxeram até aqui e pela fé esperam vel-a ultimada, no tempo desejado.

Que o Senhor, pois, coroe de bençãos e aumente mais e mais a fé desses irmãos heroes, são os votos d'aquelle que ao seu lado trabalha, anioso de vel-os prosperar em todos os seus empredimentos.

Que sobre todos quantos tenham ajudado, de qualquer maneira, essa obra de fé, desçam copiosas e ricas bençãos dos céus, são os desejos e a oração do que subscreve estas linhas.

JONATHAS DE AQUINO

## Fé e Coração

ROMANCE EVANGÉLICO

Pelo rev. dr. Victor C. de Almeida  
volume 3\$000

Pedidos ao autor. Rua. Tavares  
Ferreira, 10 (Rocha)—Rio.

## Contos infantis

### MENTIROSO!

«Enganou a pobre Mariasinha. Vou contar a mamã», dizia a irmã do Juquinha, uma boa menina, alumna da escola dominical e que só faltava quando esta a doente. Pois vae, que me importa! Eu não abri a boca para mentir, não disse nada.» Disse, retrucou a irmã, porque Mariasinha tomou caminho errado.» Juquinha, dando uma gargalhada, ainda acrescentou: «bobinha!»

— Tú és mau. A mãe de Mariasinha está tão doente, e mandou chamar o médico e tu ensinaste o caminho errado.

Nisto chegara d. Adelia, mãe de Juquinha e de sua irmã Laura e ouvindo um pedaço da conversa, perguntou do que se tratava.

Laura explicou o caso.

Sim, meu filho, disse d. Adelia, tu mentiste com o dedo apontando o caminho errado. Pobre menina! Está quase anoitecendo e ainda não voltou.

Como estará cansada de andar, naquela estrada tão deserta!

Juquinha, estou quasi te castigando pela tua crueldade.

Batem à porta. Uma voz soluçante e infantil, chama: D. Adelia, d. Adelia!

A pressa, a piedosa senhora abre a porta.

— E' Mariainha. Chorando convulsivamente vem dizer — «Mamãe, mireu».

Fui buscar o doutor, mas não achei a casa. Voltei depois de andar muito porque estava anoitecendo e agora, mamãe está morta.

Juquinha, rompendo num pranto, abraça Mariasinha, dizendo:

Perdôa, perdôa, Mariasinha. Sou muito mau, muito cruel, porque te enganei, menti com o dedo. D. Adelia, apertando Mariasinha de encontro ao peito, e os olhos lacrimosos, murmurou: Mariasinha Deus te proteger.

\* \*

Cares meninos:

A mentira é um grave pecado. O mentiroso pode enganar, de muitas maneiras: Pela palavra falada ou escrita, pelo olhar, pelo gesto.

«Não mintaes uns aos outros», diz S. Paulo.

Acham-se enfermos as seguintes pessoas da I. Santista: as meninas Judith e Cenira, filhas dos irmãos João e Herondina Almeida; Samuel, filho dos irmãos Albino e Quiteria Ribeiro e os irmãos João e Maria Queiroz e Maria Chantre.

O sr. Ramon Ramos e esposa tiveram a gentileza de nos participar o nascimento de seu filho — Daniel, em 11 de Outubro.

A senhorinha Eurydice Nery e o Sr. Adelino Nogueira participaram que contrataram casamento, na cidade de Magé.

## Notas & Excerpts

Um bom trabalho

Iniciamos a publicação dum trabalho do dr. Nicolau Rodrigues, sobre Escolas Dominicanas e que, certamente, vai interessar nossos leitores.

O Turitano

Bem redigido, sensivelmente melhorado na parte typographica, apresenta-se sympathico e attrahente o apreciado collega.

E nem outra cousa era de esperar do brilhante corpo de redactores que o dirige.

D. Henrique Braga

Esta bondosa irmã e uma das directoras do Centro Social vai indo melhor de sua saude, ultimamente alterada.

Para as creanças

Tem, agora, a creançada o seu quinhão nesta revista.

Abrimos uma Secção Juvenil onde a parte de leitura apropriada encontrarão os meninos e meninas occasião de se exercitarem em concursos, torneios biblicos, charadas, etc, recebendo sempre alguma recompensa

os que melhor se sahirem. Estamparemos tambem illustrações apropriadas.

Theodoro Roig

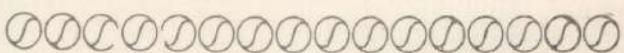
E' nosso auxiliar de redacção, incumbido do serviço photographico o prestante irmão, sur. Theodoro Roig.

Federação das Igrejas Evangelicas

De S. Paulo sahiu a idéa duma Federação das egrejas evangelicas.

Já foi expedido o prospecto de Estatutos ás diversas corporações ecclesiasticas para o fim especial de ser estudado e remetido com as emendas jilgadas necessarias.

Somos de parecer que haja uma fusão da Alliança Evangelica com a Federação em perspectiva ou se dissolva aquella para que attinja aos fins a que se propõe. Não vemos necessidade das duas organizações quasi com objectivos e plenos identicos. Isto é apenas desperdicio de forças e recursos. Forçoso, porém, é confessar que o escopo da Federação é muito mais sympathico, seu programa melhor definido, seus planos perfeitamente viaveis.



3\$000 o exemplar

Para encomendas superiores a 20 exemplares, porte franco e 10 por cento de abatimento.

Romance de propaganda evangélica

**Fé e Coração**

pelo Rev.  
Dr. Victor Coelho de Almeida

3\$000 o exemplar

Pedidos com a importancia, em vale registrado ao auctor. Rua Tavares Ferreira, 10 (Rocha) Rio.

# Quereis ganhar dinheiro? Visitae o Bazar S. Francisco Xavier

Porque é o que mais barato vende e tem um lindo sortimento de artigos domésticos  
e outras miudezas que sejam úteis

Encarrega-se de qua'quer trabalho de bombeiro

Todos ao que mais barato  
— vende que é o —

## BAZAR S. FRANCISCO XAVIER

Rua Jockey Club, 370 —

A. Medeiros — RIO DE JANEIRO

### Vistam-se na Casa Paris

Terros sob medida de tecidos pretos ou  
de cores, padrões modernos

80\$, 90\$, 100\$ e 120\$

Tecidos superiores a 150\$, 180\$ e 200\$

145 — Rua Uruguaiana — 145

(Esquina de Theophilo Ottoni)

Nº tem filial Telephone 4238 Norte

### Alfaiataria e tinturaria

RUA LARGA

Ternos sob medida com a maior perfeição por  
preços os mais razoáveis. Tinge-se  
todas e quaisquer cores  
Tira-se manchas e mofo de qualquer fôzenda

José Marques de Araujo

Rua M. Floriano Peixoto n. 159

TELEPH. 4659 NORTE RIO DE JANEIRO

## Pharmacia GIL Rua Larga n. 154

Telephone 5939 Norte

Grande sortimento de productos pharmaceuticos, preço das drogarias

Fábrica e depósito do Xarope GIL, o melhor para a tosse; da Água Inglesa de  
GIL, o melhor tonico e aperitivo

Lourenço Bernández Gil

PHARMACEUTICO

### Livraria Evangelica

#### TYPOGRAPHIA E PAUTAÇÃO

Encadernação e carimbos de borracha

Depósito de Bíblias, novos TESTAMENTOS. Recebe Livros e Tratados  
Evangelicos, em Consignação e  
Propaganda

ERNESTO TURRES

Rua Visconde de Itaúna n. 185  
Teleph. 1468 Norte — Rio de Janeiro

DR PAULO CESAR  
CIRURGIÃO-DENTISTA

Avenida Rio Branco n. 142  
Phone 2772 — Central  
(Serviço de elevador)

Pont à jour A' rua Figueira, 15, estação de S. Francisco Xavier, faz-se, com a maxima prestesa, pont à jour e picot.

### A Bota da Saúde

Tem grande e variado sortimento  
de calçado para homens, senho-  
ras e crianças —

Faz qualquer encommenda sob me-  
dida — Especialidade em concertos  
— Preços baratíssimos

A. A. BIATÓ & C. Rua da Saudade, 269  
Teleph. 3414 e Rua João Ricardo, 60  
Teleph. 3754-Rio de Janeiro

### E. Sevijão da Silva

Avenida Rio Branco, 142.  
Cirurgião-dentista Telephone C. 2772 (Elevador). Especialidade: Incrustações a ouro e porcellana — dentaduras anatomicas.